

O PROJETO FORMANDO COM-VIDA, CONSTRUINDO A AGENDA 21 NA ESCOLA VEREADOR JOSÉ PIRES DE FREITAS EM VILA SERRAGEM, OCARA-CE

Lisimére Cordeiro do Vale Xavier: Dra. em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC/2019); Mestra em Planejamento e Políticas Públicas (UECE/2012); Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (UECE/2001); Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE/2009); Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE/1991). Professora da Rede Pública de Ensino Municipal e Estadual no Estado do Ceará.

☎ (85) 9.9172.9148

Izaurita Francisca de Araújo Souza: Especialista em Coordenação e Gestão Escolar pela Faculdade Kurius (FAK); Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Graduada em Bacharelado em Farmácia pela Universidade Estácio de Sá.

☎ (85)9.9144.5752

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal apresentar o Projeto Formando COM-VIDA, Construindo a Agenda 21 na Escola Vereador José Pires de Freitas (JPF) em Vila Serragem, Ocara-Ce. Destarte, parte-se da premissa de que as práticas educativas ambientais no contexto escolar são extremamente protuberantes quando vinculadas e trabalhadas no âmbito do ensino e da aprendizagem, sobretudo no ensino fundamental. O artigo apresentado trata da relevância de se trabalhar o compromisso e a responsabilidade social relativa à preservação e a conservação do patrimônio natural que indubitavelmente implicam em um desafio que deve ser abraçado por todos. Deste modo, se reconhece a necessidade de se colocar o aluno no centro do processo educativo com a finalidade de se valorizar e interpretar suas experiências qualitativamente. Destarte, o método vislumbrado para o desenvolvimento desse trabalho foi o fenomenológico-hermenêutico. Assim, o referencial teórico utilizado foi o bibliográfico com o auxílio da abordagem empírica. Como resultado da discussão fica em evidência a experiência da Comunidade Escolar Vereador José Pires de Freitas com a COM-VIDA e a Agenda 21. Nesse sentido, as práticas educativas na Escola José Pires de Freitas consistem em um indispensável recurso metodológico de formação promotor da sustentabilidade. Por fim, faz-se mister a incrementação das atividades didático-pedagógicas no cenário da José Pires, posto que suas práticas educativas sejam reveladoras das atividades ações e estratégias do Projeto COM-VIDA, Agenda 21 e Projeto PIPc.

Palavras-chave: COM-VIDA e Agenda 21; Projeto PIPc; Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas.

Muitos educadores se perderam ou de seus alunos ou dos objetos do currículo no processo de rompimento com rotinas previamente determinadas. Eles tentavam ficar mais centrados na criança deixando de lado os padrões de conteúdos das matérias ou mais centrados no conteúdo, ignorando os alunos enquanto o currículo seguia em frente. Nos anos de 1960, a incapacidade de muitos educadores para lidar com essas duas séries de objetivos levou à perspectiva de que as escolas tinham perdido o rigor acadêmico em sua ânsia de ser relevante. As escolas, na maioria das vezes, são incapazes de dar suporte a novas pedagogia com formas de organização,

administração e desenvolvimento profissional que tenham coerência entre si (DEWEY, 2010, p. 132).

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta como tema principal “O Projeto Formando COM-VIDA, Construindo a Agenda 21 na Escola Vereador José Pires de Freitas em Vila Serragem, Ocara-Ce”. O objetivo do artigo apresentado vislumbra a apresentação das principais atividades, ações e estratégias desenvolvidas pelo Projeto COM-VIDA e a Agenda 21 na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas. Sua escrita se justifica a partir do Projeto Iniciação à Produção Científica (PIpC)¹ o qual tem como principal finalidade socializar através de gêneros textuais eruditos as principais práticas educativas desenvolvidas na Escola José Pires de Freitas. O **Projeto PIpC** tem à frente de sua coordenação e organização a professora, Lisimére Cordeiro do Vale Xavier. O referido projeto, assim como a escrita do artigo em alusão contou com o apoio da coordenadora do Projeto COM-VIDA, no caso, a professora, Izaurita Francisca de Araújo Souza. A escrita do artigo de uma forma inovadora e empreendedora, também conta com a colaboração dos alunos e alunas do Ensino Fundamental II, membros do Projeto COM-VIDA.

O método utilizado na elaboração e produção desse artigo se aproxima do método fenomenológico-hermenêutico com abordagem empírica. Portanto, os principais documentos consultados foram de caráter bibliográfico e empírico: BRASIL, 2004; AGENDA 21 BRASILEIRA, 2004; BRASIL, 1981; BRASIL, 2016; BOCHENSKI, 1968; FREIRE, 2009 e outros. O relato das práticas educativas e das experiências dos sujeitos membros do Projeto COM-VIDA atribuem a escrita e construção do trabalho apresentado uma vitalidade singular. Esse artigo apresenta-se, ainda organizado em tópicos, sendo o primeiro tópico a própria introdução do trabalho, o segundo tópico trata da origem e atribuições da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) e Agenda 21 na Escola José Pires de Freitas; o terceiro tópico, COM-VIDA e Agenda 21: principais objetivos, ações e estratégias na Escola Vereador José Pires de Freitas; o quarto tópico COM-VIDA e Agenda 21: o método, o

¹ **PIpC**: Projeto de Iniciação à Produção Científica realizado na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas propõe e desenvolve a ideia de que o contexto educacional básico fundamental pode consignar conhecimentos significativos à produção de gêneros textuais que também podem ser trabalhados no nível erudito. Tais, como: resenha, resumo, fichamento, relatório, pré-projeto, biografia, autobiografia, memorial, e-books e artigos [...] (OCARA, 2019).

resultado e a discussão da problemática consideradas as práticas e experiências dos sujeitos na Escola supracitada e, por último as considerações finais.

2 ORIGEM E ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA (COM-VIDA) E AGENDA 21 NA ESCOLA VEREADOR JOSÉ PIRES DE FREITAS

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) teria surgido no cenário brasileiro com o apoio da Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA) no ano de 2003 com a finalidade de desenvolver empreendimentos e práticas educativas comprometidas com a educação ambiental e a sustentabilidade do patrimônio natural brasileiro.

A Conferência Nacional do Meio Ambiente ocorreu em 2003 em duas versões: adulta e jovem. Para a versão jovem, 16 mil escolas mostraram o que os jovens pensam e querem para o meio ambiente no Brasil (BRASIL, 2004, p.9).

A CNIJMA começou a se realizar no ano de 2001 sempre discutindo temas sobre a questão ambiental e sustentabilidade dos recursos naturais contando com a parceria do Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. Uma carta com conteúdos de petição em benefício do desenvolvimento de práticas educativas sustentáveis que pudessem favorecer a preservação da natureza e do ambiente foi apresentada ao governo federal pela CNIJMA. Apoiou a iniciativa da CNIJMA outras instituições educativas comprometidas com os mesmo interesses, como Universidades, ONGs² e o IBAMA³.

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida, COM-VIDA e a Agenda 21 seriam então uma resposta do governo brasileiro a petição e solicitação feitas pelos conferencistas CNIJMA fundamentalmente. Desse modo, a COM-VIDA se constitui como uma política pública ambiental e educacional que contou fundamentalmente com o apoio da CNIJMA. O Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Educação no percurso do

² **ONGs:** organizações sem fins lucrativos, são [organizações de natureza jurídica](#) sem fins de acumulação de capital para o [lucro](#) dos seus diretores. Essas organizações, se caracterizam por reunirem diversas pessoas que possuem um mesmo objetivo. Elas não possuem fins lucrativos, e o seu patrimônio é constituído pelos seus associados. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 21 de Jun. 2019.

³ **IBAMA** é uma das siglas que fazem parte do dia-a-dia do brasileiro, mas cujo significado, muitos desconhecem. Consiste na abreviação para Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. É um órgão federal que cuida da natureza. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/ibama>. Acesso em 21 de Jun. 2019.

Governo do Presidente Luís Inácio da Silva empreenderam consistentemente em iniciativas voltadas para tal fim. O Ministério do Meio Ambiente através da ministra Marina Silva e o Ministério da Educação através do Ministro Tarso Genro ampararam as iniciativas da comissão COM-VIDA e da Agenda 21 nas escolas brasileiras.

A COM-VIDA como política pública consiste no desenvolvimento de projetos, ações e estratégias com fim de desenvolvimento de Práticas Educativas⁴ sustentáveis em favor da proteção, preservação e conservação do patrimônio natural brasileiro. Destarte, vale lembrar que no ano de 1981 foi instituída a Lei 6.938 que regulamentou a Política Nacional de Meio Ambiente no Brasil. Essa prerrogativa constitucional já apresentava como uma de suas finalidades provocar um compromisso da sociedade e das escolas brasileiras em favor do desenvolvimento de práticas educativas sustentáveis voltadas a preservação e conservação dos recursos naturais e do meio ambiente em geral.

No contexto da educação a COM-VIDA investiu na formação de protagonistas juvenis. Esses deveriam organizar as comissões COM-VIDA e a Agenda 21 em suas escolas. Nessas comissões se instituiu e se deliberou em favor de cargos e encargos de delegados e subdelegados juvenis com a finalidade de que estes selecionassem e organizassem os temas e subtemas da agenda que definiria as principais ações a ser desenvolvidas em suas escolas. O marco orientador para a definição da seleção dos temas e dos subtemas na escola foram evidentemente alinhados aos temas e subtemas regionais os quais deveriam ser trabalhados a partir do tracejamento de atividades, ações e projetos⁵ na JPF que de igual modo estivessem em consonância com os projetos das escolas brasileiras, todavia, notadamente sendo sempre consideradas as especificidades locais. Nesse contexto é que o Projeto COM-VIDA ou comissão COM-VIDA integra-se a proposta da Agenda 21 brasileira com a finalidade de unir

⁴ **Práticas Educativas:** o ponto de partida de toda prática educativa é a situação concreta, a realidade, o meio existencial e a experiência vivida é sempre uma referência. A educação no sentido mais amplo é a própria formação dos seres humanos em práticas sociais diversas. Na sociedade de classes, as práticas educativas se dão na materialidade das contradições que ao longo da história disputam projetos educativos (formativos) opostos, expostos nos conflitos entre exploradores e explorados (FREIRE, 2009).

⁵ **Projeto:** confere identidade a escola, reflete um pensamento coletivo, está pautado na visão de conhecimento pragmático, aliada à idéia do “aprender fazendo”, através da articulação de processos sistematizados por meio da reflexão. Método pragmático. Sua feição essencial é manter a continuidade do ato de conhecer com a atividade que deliberadamente modifica o ambiente. Afirma que o conhecimento em seu sentido estrito consiste nos recursos que tornam a ação pedagógica inteligente, organizada de modo a capacitar e adequar o meio as necessidades inerentes a este. Adapta os objetivos e desejos a situações vivenciadas. Articula e gerencia o conhecimento e o saber (GUIMARÃES & MARIN, 1998).

forças e esforços na resolução da problemática ambiental observadas e consideradas as necessidades de implementação de políticas públicas promotoras de um desenvolvimento sustentável e de uma gestão consciente dos recursos naturais. Outros movimentos arrojados foram constituindo as atividades, ações e projetos da COM-VIDA e da Agenda 21 nas escolas brasileiras de uma forma integrante e integradora no conjunto de realização das estratégias e conferências que pouco a pouco iam acontecendo no cenário nacional, regional e local.

Os participantes de cada Conferência de Meio Ambiente na Escola elegeram um delegado ou delegada e um suplente, definiram uma proposta sobre “Como Vamos Cuidar do Brasil” e elaboraram um cartaz sobre a proposta para sua comunidade. As escolas mobilizaram quase seis milhões de pessoas, tornando-se espaços de debates sobre problemas socioambientais e de construção de propostas de políticas ambientais (BRASIL, 2004, p.9)

A COM-VIDA e a Agenda 21, enquanto comissão na Escola Vereador José Pires de Freitas trabalhou basicamente com os alunos do Ensino Fundamental II, séries que vão do 5º (quinto) ao 9º (nono) ano. Na atualidade a COM-VIDA na JPF conta com o apoio e a coordenação da professora Izaurita Francisca de Araújo Souza que desde 2013 administra as atividades da comissão. A organização e promoção de ações e estratégias sustentáveis em favor da causa ambiental foram de fato abraçadas pela Escola Vereador José Pires de Freitas em Vila Serragem em Ocara-Ce. A COM-VIDA da José Pires apoiou também, observou, acompanhou e participou de intercâmbios de COM-VIDAS entre as escolas municipais e estaduais.

Atualmente são membros regulares na comissão na JPF os seguintes alunos: Sâmya dos Santos Silva, Luíza Yasmim Leonardo Januário, Amanda Abreu da Silva, Maria Natasha da Costa Tavares, Ana Carla Silva Costa, Eduardo dos Santos Silva, Albiery Rodrigues Lopes, Carla Nayra Castro dos Santos, Evely Assunção Lopes, Maria Eduarda Batista Castro, Viviane Martins Pereira, Paulo Sérgio de Souza Silva, Carlos Henrique Escóssio da Silva. Entretanto, os membros da comissão ao longo dos anos determinam sua duração na COM-VIDA e na Agenda 21 à medida de sua permanência na Escola Vereador José Pires de Freitas. A comissão COM-VIDA tem ainda como uma de suas prioridades trabalharem de uma forma integrada com todos os organismos escolares da JPF: Grêmio, Associação de Pais e Mestres, Conselho Escolar. A COM-VIDA ainda participa regularmente das atividades cívicas, da realização de eventos e apresentações da JPF.

A direção e a coordenação da Escola José Pires de Freitas são sempre parceiras indispensáveis junto às atividades da COM-VIDA e da Agenda 21. Ao longo dos anos estas

apoiaram e apoiam, colaboraram e colaboram significativamente com as atividades, ações e estratégias desenvolvidas pela comissão procurando oferecer a assistência necessária ao bom desempenho desta.

A Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas compõe uma das dependências administrativas da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Ocara. A cidade de Ocara está localizada no estado do Ceará. A escola apresenta-se registrada com um número de Cadastro Nacional da Pesquisa Jurídica (CNPJ) de Nº 01.929.375/0001-01 com código no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP): 23057971. A mencionada escola tem como endereço de referência a comunidade de “Vila Serragem”, Sem Número (SN) e número de telefone com código de área 85- 3222. 6040 (OCARA, 2018).

A Escola José Pires de Freitas é uma escola pequena no que se refere a sua estrutura física. Ela tem como um de seus principais pontos de referência a (CE-060), a cognominada estrada do algodão. Esta se localiza a margem da referida estrada que dá acesso a cidade de Quixadá. A José Pires, também conta com uma equipe de profissionais capacitados e qualificados, o que certamente faz dessa escola uma referência relevante na comunidade de Vila Serragem desenvolvendo, assim uma relevante função sócio educacional e contribuindo enormemente com o desenvolvimento da cultura sustentável da comunidade.

3 COM-VIDA E AGENDA 21: PRINCIPAIS OBJETIVOS, AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA ESCOLA VEREADOR JOSÉ PIRES DE FREITAS

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) apresentou como principal objetivo na Escola José Pires a construção da Agenda 21 sob a perspectiva de discussão e busca de resolução às problemáticas sócio ambientais na escola supracitada e seu entorno. A COM-VIDA e a Agenda 21 na JPF objetivou fazer da educação ambiental uma prática educativa permanente, recorrente e relevante na construção da qualidade de vida dos cidadãos de Vila Serragem. Todavia, sempre primando pelos temas e subtemas mais relevantes sobre a temática da educação ambiental. A COM-VIDA e agenda 21 da JPF organizou conferências, promoveu intercâmbios, convidou palestrantes, investiu em estratégias de ação como carnaval consciente pelas ruas de Vila Serragem, realizou atividades de panfletagem, distribuiu mudas e repelentes orgânicos na feira da cidade de Ocara, desenvolveu a ação da compostagem, empreendeu em batalhas solidárias e muitas outras ações e estratégias ao longo de sua atuação e jornada. Por tanto, cumprindo sua principal missão na conscientização para a preservação e conservação do meio ambiente. Deste modo, a COM-VIDA e a agenda 21 na JPF claramente assumiram um compromisso com a

comunidade, sobretudo, com a comunidade escolar. Conquanto, a COM-VIDA e a Agenda 21, certamente consolidaram um de seus principais compromissos que seria,

[...] contribuir para um dia-a-dia participativo, democrático, animado e saudável na escola, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade. Por isso, a COM-VIDA chega para somar esforços com outras organizações da escola, como o Grêmio Estudantil, a Associação de Pais e Mestres e o Conselho da Escola, trazendo a Educação Ambiental para todas as disciplinas (BRASIL, 2004, p. 9).

Respectivamente,

Direito à proteção ambiental e ao uso dos recursos como as ações de preservação ambiental são instrumentos de proteção da saúde, devem ser entendidas como um dever do Estado e um direito de todos. O uso coletivo dos recursos naturais, tanto no espaço urbano como no rural, deve ser prioritário sobre o uso privado, atendendo à sua destinação e garantindo sua sustentabilidade ambiental, econômica e social (AGENDA 21 BRASILEIRA, 2004, p. 30).

Na Escola José Pires a COM-VIDA, certamente com o amparo da Agenda 21, adesão dos alunos do Fundamenta II e principalmente com a coordenação da professora Izaurita Francisca de Araújo Souza consistiu e consiste numa forma de organização que se baseia preponderantemente na mobilização de todos os seguimentos da escola: professores, gestores, funcionários. Desse modo a COM-VIDA e Agenda 21 enquanto projeto de ação pedagógica ambiental realiza uma ação participativa, democrática e solidária consciente. Ainda, cultiva um ambiente saudável e animado zelando sempre pela liberdade e a prática de uma ação cidadã procurando assim, garantir uma herança e um patrimônio ambiental capaz de atender as demandas das futuras gerações. Não obstante, essas demandas estão alinhadas aos fins da Constituição Federal de 1988, que defende o pressuposto da “qualidade de vida ambiental” como uma construção a ser praticada coletivamente (BRASIL, 1988). Destarte, as escolas brasileiras de um modo geral, sobretudo, a Escola Vereador José Pires de Freitas, representa os ideais pressupostos por inúmeros organismos, entidades e instituições promissoras de espaços sustentáveis e qualidade de vida.

Assim, A COM-VIDA e a Agenda 21 desenvolveu e desenvolve basicamente um trabalho responsável e comprometido com a escola em que atua e com a comunidade na qual ela se insere. Deste modo, o trabalho da COM-VIDA e da Agenda 21 ao longo de sua trajetória na Escola Vereador José Pires de Freitas consistiu e consiste na participação e implementação de várias práticas educativas sustentáveis em favor de um ambiente e um espaço escolar dinâmico, criativo, inovador, agradável, atraente e lúdico que coloca aluno e

aluna da comunidade JPF como protagonistas de uma construção de alternativas viáveis a busca da resolução dos problemas socioambientais, sobretudo, aos problemas que contornam seu entorno. Com esse intento a COM-VIDA organizou as principais metas da Agenda 21 na Escola na Escola JPF: tais como: formação continuada; reduzir, repensar, reciclar; educomunicação a sua rádio da hora do recreio; revitalização e ampliação dos jardins da escola; sala nota 10 da conservação; projeto compostagem; alimentação saudável; fiscais do desperdício; aquecimento global; projeto plantinha feliz (irrigação); aula de campo; higiene nossa de cada dia; projeto arborização; horta um ambiente de aprendizado; amostra cultural e científica (COM-VIDA em foco); conferência infanto juvenil pelo maio ambiente; uso racional da energia elétrica; água o nosso ouro do século XXI; solidariedade não tem idade; seminários; ações e cidadania (OCARA, 2013).

Diversas atividades, ações, projetos e estratégias foram correlativamente e respectivamente desenvolvidas seguindo as orientações das metas instituídas pela Agenda 21 na Escola Vereador Jose Pires de Freitas. A apresentação a seguir comprova a veracidade do esforço dos protagonistas da COM-VIDA e da Agenda 21 na Escola José Pires: Dia Mundial da Água, Dia “D” da Atividade Física, Biomas da Caatinga. Difusão e organização de palestras, conferências e projetos com o desenvolvimento de subtemas sobre a Água, o AR, a Terra e o Fogo; Palestras sobre Meio Ambiente, Palestra Águas Cinzas, Palestra sobre o Tracoma, Palestra sobre o Bullings, Palestra sobre a Dengue, Palestras para Armadilhar o Mosquito da Dengue, Conferência JPF sobre o Meio Ambiente, Conferência sobre o Meio Ambiente com os agentes da Secretaria Municipal de Saúde (SME), Agentes de Endemias (AE/SUCAM), Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Visitas programadas ao Projeto Mandala⁶; Práticas educativas de degustação com alimentos saudáveis (atividades de sala de aula 3º ao 5º ano); Oficinas de reciclagem e recuperação de acessórios diversos; mutirão para produzir lembranças/mimos para o dia das mães; produção - mimos do tipo chapéu encaminhados ao Lar Torres de Melo; Utilizáveis com caixas de leite da merenda escolar; Restauração de material didático e paradidáticos da Biblioteca José Pires de Freitas; Promoção de ações solidárias com doação de alimentos para famílias carentes com foco para as carências na comunidade JPF; Projeto Solidariedade não tem Idade com doação de cabelos

⁶ **Projeto Mandala:** Sítio localizado na comunidade de Fouveira em Ocara-CE. Gerenciado pela agricultora Maria de Fátima Cirilo da Silva. Apresenta uma produção consorciada de mamão, goiaba, coentro, pimentão, cebolinha, acerola, garante rende aos produtores durante todo ano e é abastecido por dois açudes e poço profundo. A plantação tem um formato de mandala. Disponível em: <https://www.ematerce.ce.gov.br/2019/03/13/ocara-produtores-diversificam-producao-com-piscicultura/>. Acesso em: 29 de Jun. 2019.

para o Hospital Valdemar de Alcântara – (atividade continuada); Criação da Rádio Educomunicação na Escola (programas apresentados na hora do intervalo da JPF) destacando temas de preservação e conservação dos recursos naturais; Promoção da hora da escovação (apoio e acompanhamento aos cuidados odontológicos) com fins de se desenvolver hábitos de higiene e por consequência de qualidade de vida e de qualidade de ambiente; Intercâmbio com os grupos COM-VIDAS de outras instituições escolares (com a Escola de Ensino Fundamental Minelvina Maria da Conceição no distrito de Croatá, Escola de Ensino Fundamental Sebastião Freires Braga no distrito de Sereno); Reativação da horta escolar; Cuidados e manutenção com a água (palestra com a Secretaria de Meio Ambiente, exibição de vídeos, apresentações artísticas e culturais); Campanha de combate ao mosquito transmissor da dengue (carnaval da conscientização nas ruas da comunidade de Vila Serragem, Panfletagem nas ruas de Vila Serragem); Realização de Feiras de Ciências (explanação de painéis, distribuição de mudas, demonstração da fabricação de repelente orgânico, distribuição gratuita de repelente orgânico); Registro das ações e práticas educativas cotidianas a partir da produção de cartazes, fotos, vídeos, explanações orais e escritas continuadas durante a feira de ciências e outros eventos oportunos; Árvores: as nossas raízes com a natureza (comemoração do dia da árvore com panfletagem na feira de Ocara, distribuição de mudas, entrega de sacolas recicláveis para acondicionamento de lixo); Compostagem⁷; (palestra com a realização de oficina oferecida pela Secretaria de Meio Ambiente, plantação de mudas na horta da Escola JPF); Coleta seletiva de lixo (orientação para a utilização adequada dos suportes coletores de lixo observando as cores do coletor – azul/papel, vermelho/plástico, verde/vidro, amarelo/metal, marrom/orgânico). Apoio ao Grupo de estudo chapada do Apodi; organização e realização de grupos de estudos, consultas pela internet da fauna e da flora da chapada, leitura de imagens da fauna e da flora da chapada, estudo das características da fauna e da flora da chapada. Essas e outras atividades, projetos, ações e estratégias foram desenvolvidas e configuradas no interstício dos anos de 2013 a 2019 com o apoio da COM-VIDA e da Agenda 21 na Comunidade José Pires de Freitas. Os agentes protagonistas da comissão COM-VIDA e Agenda 21 cuidadosamente cultivaram o hábito de registrar todas as atividades, ações e projetos através de produção de imagens do tipo fotografia, vídeos e ainda através do uso do diário de campo. Os atores sócias

⁷ **Compostagem:** consiste num processo natural de decomposição da matéria orgânica por micro-organismos em condições muito específicas e bem definidas. Matérias primas diversificadas como estratos vegetais, estratos de animais, restos alimentares e os estratos industriais apropriados podem ser aproveitados na compostagem e aplicados ao solo como adubos naturais (GUIA DE COMPOSTAGEM, 2015).

do Projeto COM-VIDA e Agenda 21 também de uma forma entusiasmada fizeram o uso de outros recursos audiovisuais para otimizar a comunicação e a informação entre seus agentes como a página do face book da escola e a criação de grupos no whatsApp.

4 COM-VIDA E AGENDA 21: O MÉTODO, O RESULTADO E A DISCUSSÃO DA PROBLEMÁTICA CONSIDERADAS AS EXPERIÊNCIAS DOS SUJEITOS NA ESCOLA VEREADOR JOSÉ PIRES DE FREITAS

A experiência dos sujeitos do Projeto COM-VIDA e da Agenda 21 na Escola Vereador José Pires de Freitas pode-se afirmar que se trata de uma experiência ímpar. Oportunamente o Projeto de Iniciação à Produção Científica, **Projeto PIpC**, possibilitou a identificação, interpretação e o registro desse conjunto de atividades, ações e estratégias de uma forma inovadora, através da promoção da produção do artigo que ora se apresenta. Todavia, o Projeto PIpC considerados seus objetivos realizou a promoção de outras modalidades textuais como biografia, resenha e pôster oferecendo o apoio logístico necessário para a produção destes.

Importante destacar que embora, esse artigo apresente um caráter nominalmente científico não constituiu este gênero, empecilho ou impedimento para que essa produção acontecesse em parceria com os alunos do ensino fundamental II na Escola Vereador José Pires de Freitas. Destarte, acredita-se que conhecimentos e saberes coletivos se congregaram no espaço de aprendizagem comum com um mesmo intuito e propósito em que o fim primeiro é a interação e a integração entre os sujeitos promissores do conhecimento e do saber que almejam alcançar efetivamente uma prática educativa voltada para o interesse do ensino e da aprendizagem consciente.

Sem dúvida que a proposta de se construir, ou seja, de se produzir um gênero textual com tais características no nível da educação fundamental formal é bastante ousada. Todavia, é importante destacar o método de aproximação e o passo-a-passo utilizado na elaboração e produção desse artigo. O método aproximado foi o fenomenológico-hermenêutico⁸ com abordagem empírica. Esse método advoga a ideia de que o mundo é criação da consciência e reconhece a importância do sujeito como determinante no processo construtivo do conhecimento (BOCHENSKI, 1968). Deste modo, e mediante tudo que foi exposto reitera-se

⁸ **Fenomenológico-hermenêutico:** defende a ideia de que o mundo é criação da consciência, reconhece a importância do sujeito como determinante no processo construtivo do conhecimento, exige que as pesquisas adotem a abordagem qualitativa e interpretem as experiências, vivências e práticas dos sujeitos (BOCHENSKI, 1968).

que essa escrita é também uma escrita coletiva que designa o relato de uma experiência também coletiva na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas. Contudo, o relato dessa experiência como já confirmado pôde contar com a colaboração e orientação de profissionais comprometidos, responsáveis e qualificados academicamente. Certamente que esse conjunto de atribuições e características desemboca na realização efetiva do trabalho, ou seja, do artigo apresentado.

Quanto, ao passo-a-passo relativo à produção desse inciso destaca-se como relevante a realização de oficinas programadas com o fim da produção. Num primeiro momento foi apresentada a proposta e a confiança de que os alunos envolvidos contariam com a necessária orientação e apoio. Num segundo momento se propôs a leitura da bibliografia pertinente a temática compositora da problemática relativa à necessidade de preservação, conservação e sustentabilidade do patrimônio natural, ou seja, da educação ambiental como pressuposto possível a resolução dos problemas considerados nesse contexto. A bibliografia utilizada não era estranha à temática trabalhada, todavia, houve a necessidade de uma maior aproximação, interação e conhecimento mais profícuo desta. Num terceiro momento se realizou uma retrospectiva ou revisitação aos projetos, ações e estratégias desenvolvidas pelo Projeto COM-VIDA e Agenda 21 ao longo dos anos (2013 a 2019). Essa retrospectiva ou revisitação ocorreu com apoio nas fotografias e vídeos relativos às atividades desenvolvidas pela COM-VIDA e Agenda 21 na Escola Vereador José Pires de Freitas. Vale notar que tal retrospectiva apoiada nas fotografias e vídeos produziram resultados bastante significativos porque à medida que se revisitava essas imagens as alunas e os alunos se identificavam com as atividades, projetos, ações e estratégias que eles haviam colaborado e participado ao longo do tempo na comissão COM-VIDA E Agenda 21. Essa estratégia pôde promover discussões e debates muito enriquecedores a escrita e produção do texto do artigo que se apresenta. Num quarto momento os alunos e alunas foram orientados a escrever sobre suas experiências com o Projeto COM-VIDA e Agenda 21. Uma das estratégias adotadas com o fim da produção escrita foi à organização sistemática de grupos de leitura e de produção.

Num quinto momento aconteceu a dinâmica coletiva; a correção e reescrita do texto do artigo foi realizada com o auxílio de um data show e um notebook que projetou o texto do artigo numa tela (parede). Deste modo, professoras, alunas e alunos escreviam e reescreviam coletivamente e pausadamente o enredo temático em alusão. À medida que acontecia a produção, a organização e sistematização de ideias e conteúdos que iam compondo o texto “o projeto formando COM-VIDA, construindo a Agenda 21 na Escola Vereador José Pires de Freitas em Vila Serragem, Ocara-Ce” se realizavam simultaneamente ações e atividades de

correção observando-se aspectos no campo fonológico, morfológico, sintático, semântico e de estilo.

Já, havia se estabelecido como elemento crucial o entendimento de que a experiência e o conhecimento vivenciados pelos sujeitos do projeto COM-VIDA e Agenda 21 iriam compor fundamentalmente e distintamente o texto do artigo ora apresentado. Tais passos foram relevantes para que o objeto de conhecimento proposto se concretizasse considerando-se que o ponto de partida de toda prática educativa é a situação concreta. A experiência vivida pelos sujeitos que aprendem e que ensinam no seu contexto de referência e de representação é sempre muito mais significativa e significadora. Deste modo, a experiência em pauta considerou evidentemente que toda prática educativa consiste na formação dos sujeitos no contexto de suas práticas e na materialidade e concretude dos projetos formativos. (FREIRE, 2009).

Todavia, sabe-se que não se pode atribuir à educação formal⁹ toda a responsabilidade pelo que se considera “boa formação”, pois, os sujeitos que aprendem e que ensinam continuamente também, assim o fazem, na esfera da educação informal¹⁰ e na esfera da educação não formal¹¹. As atividades da COM-VIDA, da Agenda 21 e do Projeto PIPc congregaram essas três formas ou modalidades de se construir e se constituir educação, formação, conhecimento e saber se consideradas o conjunto de atividades, ações e estratégias apresentadas ao longo deste artigo.

Pois, quando professoras e professores, alunas e alunos vão para as ruas desenvolver atividades de panfletagem, distribuição de mudas e de repelente orgânico, consorte de brindes em casa de idosos, carnaval de conscientização pelas vias públicas e melhormente interagem

⁹ **Educação formal:** é aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdos previamente demarcados. É metodicamente organizada. Ela segue um currículo, é dividida em disciplinas, segue regras, leis, divide-se por idade e nível de conhecimento (GHON, 2006, p. 29).

¹⁰ **Educação informal:** aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização – na família, bairro, clube, amigos, etc, carregada de valores e cultura própria, de pertencimento e sentimentos herdados (GHON, 2006, p. 28). A educação informal corresponderia a ações e influências exercidas pelo meio, pelo ambiente sociocultural, e que se desenvolve por meio das relações dos indivíduos e grupos com o seu ambiente humano, social, ecológico, físico e cultural, das quais resultam conhecimentos, experiências, práticas, mas que não estão ligadas especificamente a uma instituição, nem são intencionais e organizadas (LIBÂNEO, 2010, p. 31).

¹¹ **Educação não formal:** há na educação não formal uma intencionalidade na ação, no ato de participar, de aprender e de transmitir ou trocar saberes. É aquela que se aprende no mundo da vida, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em aspectos e ações coletivas cotidianas (GHON, 2006, p. 29).

com seus amigos e familiares em situações cotidianas, essas atividades e ações são representativas de educação não formal e de educação informal respectivamente. Então, se torna possível e viável uma integração entre educação informal, educação não formal e educação formal. Neste caso, mais precisamente pode se inferir que a escola finalmente consegue transpor os muros que a separam secularmente da comunidade. Pois, deste modo, pode-se concluir que a Escola Vereador José Pires de Freitas em Vila Serragem na Cidade de Ocara-Ceará constituiu e constitui forte referência no que diz respeito ao cumprimento da função social e educacional a qual se propõe no conjunto das escolas brasileiras.

Conquanto, a educação informal e não formal peculiarmente nesses eventos formativos estão vinculadas a experiência da educação formal ilustrada nesse artigo. Todavia, as práticas educativas que se materializam na comunidade ou no contexto familiar não tornam essas práticas menos relevantes, pelo contrário, as experiências vivenciadas com a comunidade e especialmente com os familiares podem até ser mais significativas, visto que essas são sempre “mágicas” e severamente marcantes, posto que se caracterizam e se definem num contexto de pertencimento regado pelo desejo e o sentimento do bem comum. Considerando-se essa perspectiva de ideias, pensamentos, ações e estratégias é que se apresenta a vivência e a experiência de alguns dos sujeitos envolvidos nos projetos que se irmanam e se coligam com o objetivo comum de se erigir um ensino e uma aprendizagem realmente significativa com vistas a se aprender e conhecer de uma forma prazerosa, se aprender e fazer superando o recurso do tecnicismo, se aprender e viver com os diferentes sujeitos e grupos sociais, se aprender e ser transcendendo a mera prática educativa cotidiana que ainda marca muito caracteristicamente a realidade escolar na maioria das escolas brasileiras.

Assim, são apresentadas a vivência e a experiência de alunas e alunos envolvidos nos projetos e atividades ora mencionados:

Maria Eduarda Batista Castro, aluna do oitavo ano no Ensino Fundamental II na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas é uma aluna muito ativa. Seu currículo contempla muitas atividades significativas. Foi e é membro integrante de vários projetos: Projeto Bocarrica, Projeto Clube de Leitura na Escola JPF, I Conferência Infância Juvenil pelo Meio Ambiente, Projeto de Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilha contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto de Arrecadação de Cestas Básicas e Garrafas Pet's, Projeto Horta na referida escola. Atualmente está na direção do Projeto COM-VIDA como vice-presidente.

A COM-VIDA da escola José Pires visa à participação dos alunos diante os cuidados com o meio ambiente. Na minha opinião isso é uma coisa mágica, pois os alunos podem perceber e presenciar de perto o quanto a natureza sofre com as nossas ações diárias. Um dos pontos negativos é o tempo insuficiente de preparação que nós temos para realizar atividades, mas nada de mais. Eu amo brincar com hortas, plantar sementes, regar plantas sempre que posso ajudo meu avô em casa nessas situações, quando me chamaram para participar da COM-VIDA, eu fiquei maravilhada de poder fazer algo que eu amo também na escola. As ações da COM-VIDA são às vezes práticas e outras mais teóricas. Fazemos seminários nas salas, mas não sendo uma coisa "chata" fazemos gincanas e coisas do tipo, para que os alunos se interessem realmente pelo assunto. Já as ações práticas fazemos muitas vezes apresentações para todas as salas e também cuidamos da horta da escola.

Maria Natasha da Costa Tavares, aluna do nono ano no Ensino Fundamental II na Escola Vereador José Pires de Freitas apresenta em seu currículo muitas atividades relevantes. Participou da I Conferência Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente, Projeto de Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilha Contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto de Arrecadação de Cestas Básicas, Horta na Escola. Atualmente está na direção da Rádio Escola (Educomunicação).

Eu, Natasha, através dessas experiências pude perceber que cuidar e preservar o meio ambiente é muito mais importante do que todos pensam, a maioria acha que é besteira mas não tem ideia das consequências que pode sofrer. E se cada pessoa fizer sua própria parte pode ser, plantando uma árvore, jogar lixo no lugar correto, reciclar matérias como garrafa pet teremos um planeta melhor e também a partir disso não contribuimos para a destruição de habitats naturais de vários animais que atualmente estão saindo se seus habitats em busca de comida.

Albiery Rodrigues Lopes, aluno do nono ano no Ensino Fundamental II participou da I Conferência Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente, participou de palestras com Ary Pimentel¹², Projeto de Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilha contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto de Arrecadação de Cestas Básicas e Projeto Horta Escola. Atualmente está na direção da Rádio Escola (EDU comunicação). Atua na HIGIENE do Calendário 21. Atuou no Projeto Agrinho. Projeto Mediadores da Leitura e Projeto

¹² **Ari Pimentel:** (UFRJ), idealizador do Projeto Descobrimo Narrativas e Imagens de um Brasil que o Brasil não vê. Convidado do Professor Francisco Chagas de Araújo a cooperar com palestra e atividade ao Projeto no Bocarrica.

Bocarrica¹³. Albiery é diretor presidente do projeto COM-VIDA. No tocante ao Projeto COM-VIDA, Albiery declara,

Há anos que estou nesse projeto, e sendo assim, aprendi muita coisa. Quando eu comecei nesse projeto (COM VIDA), eu pensava que falar sobre meio ambiente já estava muito repetitivo, mas o tempo foi passando e eu comecei a parar de pensar assim. Pode até ser clichê mas poucas pessoas praticam essa ação solidária. É muito clichê falar isso, mas FAÇA SUA PARTE.

Sâmya dos Santos Silva, aluna do oitavo ano no Ensino Fundamental II participou da I Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente. Participou de palestras com o Ary Pimentel, (Projeto - A cara de Ocara - UFRJ), Projeto de Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilha Contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto de Arrecadação de Cestas Básicas, Projeto Horta e Projeto Rádio da Escola (Educomunicação).

Aprendi com o projeto COM-VIDA que para termos um ambiente melhor temos que fazer sempre a nossa parte, mas também temos que aconselhar as outras pessoas para preservar realmente o meio ambiente, como se fosse nossa casa, pois ele é o nosso lar, dê o devido valor a ele, pois ele vale mais que um tesouro. Só assim você estará solucionando o planeta terra. Nosso planeta está mudando e precisamos ajudá-lo a mudar para melhor!

Luiza Yasmim Bernardo Januário, aluna do oitavo ano no Ensino Fundamental II participou de palestras com Ary Pimentel (Projeto A Cara de Ocara), Projeto Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilha contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto Arrecadação de Cestas Básicas, Projeto Horta na Escola e Projeto Rádio Escolar.

Aprendi com isso tudo que sempre devemos cuidar deste nosso meio ambiente que é algo importantíssimo para nós e para nossa futura melhor vida, devíamos nos importar muito, pois uma maioria dessas pessoas ruins não se importam nada com meio ambiente, pois acham que é uma coisa que não vai dar efeito. Nosso planeta é algo importante para nós então. Vamos mudar isso.

Paulo Sérgio de Souza Silva, aluno do sétimo ano do Ensino Fundamental II participou da Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente, Semana da Água, Armadilha contra Aedes aegypti, Carnaval Consciente, Projeto horta na Escola. Revela,

¹³ **Projeto Bocarrica:** projeto idealizado pelo professor Francisco Chagas de Araújo e que desenvolve atividade de leitura e escrita e que começou na Escola JPF e foi institucionalizado pela prefeitura municipal de Ocara.

A partir dessas participações eu aprendi que o meio ambiente é para preservar e não deixar de lado como a maioria deixa. Ressaltando que cada pessoa em uma simples ação pode transformar o meio em que vivemos por exemplo: plantando mais árvores, não jogando o lixo em qualquer lugar, reutilizando materiais com degradação tardia (garrafas PET).

Ana Clara Silva Costa, aluna do nono ano. Integrante do Projeto COM-VIDA, professora,

Creio que está sendo muito útil não só para mim e sim para todos os membros do projeto. O projeto COM-VIDA me abriu os olhos para as coisas erradas que eu cometia com o meio ambiente e não me dava conta que aquilo era errado. Esses quatro anos de participação do projeto me ofereceu muito conhecimento. Eu aprendi muito com os seminários, palestras e os encontros. Vou citar o exemplo da compostagem, muitas vezes eu joguei as cascas de frutas e sobras de verduras no lixo. Pois eu não sabia que com as sobras disso tudo poderia ajudar a fazer a compostagem. E foi no projeto COM-VIDA que eu aprendi como fazer compostagem e também aprendi os benefícios que a compostagem traz, para o meio ambiente. Uma outra coisa que eu aprendi foi sobre a "Coleta Seletiva de Lixo" de reutilizar e reciclar o lixo. E com as palestras sobre Coleta Seletiva, eu aprendi sobre os benefícios da Coleta Seletiva e os problemas causados pela falta de cuidado com os resíduos sólidos. E com os encontros e palestras que eu aprendi no projeto COM-VIDA eu vou levar todas essas experiências para a minha vida toda. E eu desejo que esse projeto continue crescendo dentro e fora da escola para que esses atos possam continuar ajudando o meio ambiente e toda a população.

Eduardo dos Santos Silva, aluno do sétimo ano apresenta sua vivência e experiência com o Projeto COM-VIDA. Ele destaca,

Aprendi na COM-VIDA o quanto o meio ambiente é importante, vi o quanto forte é esse vínculo do COM-VIDA e a natureza. Presenciei e participei da I Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente, Projeto de Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilha contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto de Arrecadação de Cestas Básicas e participei também, das Ações da Horta na Escola. Sou membro do Projeto Agrinho, fiz curso de compostagem dado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Amanda Abreu da Silva, Aluna do 7º (sétimo) ano no Ensino Fundamental II na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas participa do Projeto COM-VIDA. Quanto a essa experiência declara,

Gostei de aprender a preservar o meio ambiente, nós devemos ter cuidado com o meio ambiente eu gosto de participar do COM-VIDA. É interessante está num lugar que não julga você e é bom saber cuidar do planeta terra. Devemos reciclar e economizar água, parar o desmatamento. Fazer um santuário para espécies em extinção. Limpar o meio ambiente. Parar de poluir o planeta terra.

Ainda, colaboraram com as atividades de produção do artigo os seguintes alunos: Carlos Henrique Escóssio; Maria Samara Campos Serafim; Nayara Raviery; Viviane Martins; Carla Nayra Castro dos Santos e Sabrina Serafim dos Santos. Todos os alunos e alunas do Ensino Fundamental II. A maioria também participou da I Conferência Infância Juvenil pelo Meio Ambiente, palestras com Ary Pimentel (Projeto A Cara de Ocara), Projeto Alimentação Saudável, Semana da Água, Armadilhas Contra o Aedes Aegypti, Carnaval Consciente, Projeto de Arrecadação de Cestas Básicas, Projeto Horta na Escola, Projeto Rádio Escola entre outras atividades. As experiências acima narradas são muito significativas da vivência de cada aluna e aluno que assumiram o compromisso e a responsabilidade com a causa ambiental. Acredita-se que essas experiências e vivências serão carregadas e compartilhadas por esses alunos e alunas ao longo de toda sua vida porque a causa da preservação e conservação do patrimônio natural e da sustentabilidade é uma causa que constitui um direito e um dever inalienável.

As declarações acima em destaque, ainda, apresentam as experiências e sentimentos vividos e sentidos de alunas e alunos a partir das atividades, ações e estratégias experimentadas através do Projeto Formando COM-VIDA, Construindo a Agenda 21 e Projeto PIP na Escola Vereador José Pires de Freitas em Vila Serragem, Ocara-Ce. Ademais, vale notar que o artigo em pauta pretende não só colocar em evidência os sujeitos protagonistas da comissão COM-VIDA e Agenda 21, mas também, objetiva oportunizar o reconhecimento destes atores como membros ajudantes que se reconhecem na escrita de um gênero textual erudito e formal como é o caso da escrita deste artigo.

Espera-se também, que essa ação e prática educativa e empreendedora no campo social e principalmente no campo educacional venham contribuir e incentivar expressivamente a formação científica desses atores sociais no sentido de conduzi-los proeminentemente a uma futura e promissora vida escolar e acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática que proporciona o desenvolvimento da compreensão profunda do conteúdo desafiador para um grande número de aprendizes mantém uma dialética entre os alunos e os conteúdos, não permitindo que um subjugo o outro. Tal ensino exige um domínio de conteúdo de forma que torne o aluno capaz de aplicar seu aprendizado e de conectá-lo com outro conhecimento à medida que desenvolve desempenhos competentes em seu campo de estudo. Pelo fato de que os alunos chegarão a qualquer experiência de aprendizado com diferentes níveis de motivação e experiências prévias – apresentando diferentes pontos de partida para a matéria que devem aprender – professores de sucesso devem saber como criar experiências que levem os

alunos a acessar idéias em uma variedade de formas, sempre buscando uma compreensão mais profunda e mais disciplinada (DEWEY, 2010, p. 132).

O referente artigo é resultado do esforço e ousadia empreendidos através dos Projetos Iniciação a Produção Científica (PIpC), Projeto COM-VIDA e Agenda 21 na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas na Comunidade de Vila Serragem em Ocara-Ce. Assim, vale notar que sem o apoio da gestão, da professora coordenadora do Projeto COM-VIDA e principalmente dos alunos da COM-VIDA, esse artigo não poderia ser um acontecimento na educação da Escola Vereador José Pires de Freitas.

Logo, acredita-se que essa experiência didático-pedagógica é significativamente reveladora e promotora de uma prática-educativa ativa e dinâmica, posto que incentivou, instigou e possibilitou professoras, alunas e alunos a se fazerem de fato muito mais presente no processo e na ação educativa do se “aprender fazendo” num contexto de produção marcadamente desafiador se considerado o conjunto de especificidades e habilidades necessárias ao fim determinado por esta produção erudita e/ou formal. Por tanto, a realização, o alcance e o sucesso do desafio e do trabalho ora proposto se traduzem efetivamente na realização desse artigo que embora não faça referência a espetacular obra de Eduardo Galeano “As veias abertas da América Latina”, sugere a leitura a título de reflexão de um dos mais belos poemas profético produzido pela humanidade,

Na verdade, há veios donde se extrai a prata, e para o ouro lugar em que o derretem. O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o metal. Ele pôs fim às trevas, e toda a extremidade ele esquadrinha; as pedras da escuridão e da sombra da morte. Transborda o ribeiro até ao que junto dele habita, de maneira que se não pode passar a pé, então intervém o homem, e as águas se vão. A terra, donde procede o pão, em baixo é revolvida como por fogo. As suas pedras são o lugar da safira e tem pós de ouro. Essa vereda ignora a ave de rapina, e não a viram os olhos da gralha. Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela. Ele estende a sua mão contra o rochedo, e revolve os montes desde as suas raízes. Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho descobre todas as coisas preciosas. Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira para a luz o que estava escondido [...] (BÍBLIA, 2005, p. 664).

Por conseguinte, a reflexão panorâmica desse artigo pode consignar ao Projeto COM-VIDA, Agenda 21 e ao Projeto PIpC, alguns créditos no que tange a efetivação do conhecimento fomentado a nível de conscientização da preservação e conservação do patrimônio natural e da sustentabilidade e, ainda o conhecimento da produção e das estratégias de produção de um gênero textual formal, que coopera com o registro de um conjunto de práticas educativas representadoras de atividades e ações que confirmam a

construção do ensino e da aprendizagem no contexto da educação na Escola Vereador José Pires de Freitas. Assim, sendo, pode-se acreditar em uma “pedagogia da fé e da esperança” na JPF.

Porquanto, a escrita desse artigo significativamente valoriza, sistematiza, divulga e reconhece as atividades, as ações e as estratégias da COM-VIDA, da Agenda 21 e do Projeto PIPc na comunidade José Pires. Conseqüentemente, cabe ressaltar o distinto destaque da temática da educação ambiental, da sustentabilidade e da produção textual como componentes curriculares relevantes no universo interdisciplinar dos conteúdos de ensino e aprendizagem de discentes e docentes não só na Escola José Pires, mas também, no conjunto das escolas brasileiras, tendo-se em vista a grande relevância de se empreender numa cultura de desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21 BRASILEIRA. **Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional**. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: o antigo e o novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. 6. ed. – São Paulo: Geográfica editora, 2005.

BOCHENSKI, Jozéf Maria. *A fenomenologia de Edmund Husserl*. Tradução: Antônio Pinto de Carvalho. In: *A filosofia contemporânea ocidental*. Herder, 1968.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Formando Com-Vida, Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola**: construindo Agenda 21 na Escola/ Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente.- Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei N° 6.938**, de 31 de Agosto de 1981.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016].

BRASIL. [ONGs (2019)]. **Organizações Não Governamentais**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 21 de Jun. 2019.

BRASIL. [IBAMA (2019)]. **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis**. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/ibama>. Acesso em 21 de Jun. 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2009.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal na pedagogia social.** In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006. Proceedings online. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/scielo.>>. Acesso em: 21 out. 2017.

GUIMARÃES, Célia M.; MARIN, Fátima A. D. O. **Projeto pedagógico: considerações necessárias à sua construção.** Nuances: Revista do Curso de Pedagogia, Presidente Prudente, n. 4, p. 35-47, 1998.

Guia de Compostagem. Coordenação Geral de Tarcísio de Paula Pinto, Supervisão Técnica de Luis Anibal Sepulveda Villada, Colaboração de Piero Pucci Falgetano, Philippe Thibault, Helena Leite, Rafael Guiti Hindi, Wanderley Macedo dos Anjos. Brasília: WWF-Brasil, 2015.

Disponível em: https://www.google.com/search?ei=RIY-XcGSLYin5OUP-sS3oAM&q=SIGNIFICADO+DE+COMPOSTAGEM+PDF&oq=SIGNIFICADO+DE+COMPOSTAGEM+PDF&gs_l=psyab.3...20020.21732..22596...0.0..0.292.855.0j2j2.....0....1..gws_wiz.....0i71j0i22i30j0i333j33i22i29i30.BP2vLBS4Eb0&ved=&uact=5. Acesso em: 12 de Maio, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OCARA. [A21 (2013)]. **Agenda 21.** Vila Serragem: Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, 2013.

OCARA. [PPP (2018)]. **Projeto Político Pedagógico.** Vila Serragem: Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, 2018.

OCARA. [PIpC (2019)]. **Projeto Iniciação à Produção Científica.** Vila Serragem: Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, 2019.

OCARA. [PM (2019)]. **Projeto Mandala.** Comunidade de Fouveira, 2019. Disponível em: <https://www.ematerce.ce.gov.br/2019/03/13/ocara-produtores-diversificam-producao-com-piscicultura/>. Acesso em: 29 de Jun. 2019.

DEWEY, John. **Experiência e educação/ John Dewey;** tradução de Renata Gaspar.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.